



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo PREVER – Protocolo de Avaliação de Desfechos na Retina
Autor	FREDERICO GIANNETTI KRUMENAUER
Orientador	FLAVIO DANNI FUCHS

Base teórica

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é fator de risco maior para doença cardiovascular, assim como níveis de pré-hipertensão têm sido associados a risco cardiovascular. Alterações de fundo de olho causadas pela HAS podem ser avaliadas de forma não-invasiva por visualização direta através de retinografia, com a detecção de anormalidades na microcirculação, particularmente na razão arteríolo-venular e diâmetro de arteríolas e vênulas.

O diâmetro dos vasos retinianos pode ser estimado de maneira objetiva, semi-automática, utilizando-se software desenvolvido e validado por nosso grupo. Intervenções não farmacológicas, através de mudanças de estilo de vida (MEV), são capazes de reduzir níveis pressóricos, mas não há dados mostrando o efeito sobre arteríolas e vênulas da retina..

Objetivo

Avaliar a associação entre pressão arterial e calibres vasculares retinianos em pacientes pré-hipertensos e hipertensos estágio I, submetidos à mudanças de estilo de vida .

Métodos

Esse é um estudo de coorte aninhado em um ensaio clínico randomizado – Estudo PREVER – para avaliação de anormalidades na retina. Indivíduos pré-hipertensos (120–139 ou 80–89 mmHg) com idade entre 30 e 70 anos além de hipertensos estágio I (140–159 or 90–99 mmHg)) com 40 a 70 anos, arrolados para mudanças de estilo de vida, foram submetidos a retinografia na linha de base e após três meses de MEV. Todos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Os participantes foram avaliados quanto à pressão arterial, características de estilo de vida, morbidade prévia e uso de medicamentos e respondem a inquérito nutricional. Receberam orientação quanto a MEV: cessar tabagismo, perder peso, praticar atividade física, ingerir dieta tipo DASH com restrição de sal, cessar consumo de bebidas alcoólicas, tomar medicamentos anti-hipertensivos e, ao final de três meses, foram convidados a realizar retinografia.

Retinografia foi realizada utilizando-se retinógrafo não midriático Canon CR-2 (Canon Co, Japan), sendo as imagens adquiridas com ângulo visual de 35°, centrada no disco óptico, em formato TIF sem compactação, com quase 30 megapixels, e posteriormente convertidas para o formato BMP (formato específico para o programa de leitura de diâmetro vascular da retina) sem perda de qualidade ou informações. A análise será realizada utilizando método semi-automático que determina diâmetros de arteríolas e vênulas da retina. O examinador avaliará a retinografia de forma cegada para valores de pressão arterialadesão à MEV.

A análise estatística será baseada nas anormalidades de retina (razão arteríolo-venular e calibres vasculares) de acordo com o grau de adesão à MEV. Serão comparados os resultados médios dos diâmetros arteriulares e venulares entre a primeira e segunda retinografias através do teste Student-pareado. A associação entre adesão à MEV e diâmetros retinianos será analisada através de ANOVA ou qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson, na análise multivariada. Associações com valor P inferior a 0,05 serão consideradas estatisticamente significativas.

Conclusões

O estudo PREVER concluiu a fase de arrolamento de participantes e de MEV e os testes de consistência estão sendo realizados. Brevemente estaremos iniciando as análises dos dados.